

AGENDA

● Copom divulga ata

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central publica a ata de sua última reunião, realizada na semana passada.

● Padilha em São Paulo

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, participa de almoço com executivos e empresários em São Paulo.

● BC realiza seminário

Os diretores do BC Anthero Meirelles, Sidnei Marques e Otavio Damaso comparecem à abertura do Seminário de Planejamento da Recuperação e da Resolução Bancária, organizado pela instituição em Brasília.

● Estimativas do PIB

O Banco Central revela seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) referente a abril, enquanto a FGV divulga o monitor do Produto Interno Bruto (PIB) de junho.

● Azevêdo na Firjan

O diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, faz palestra na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

● Dilma na Bahia

A presidente afastada Dilma Rousseff recebe homenagem na Assembleia da Bahia.

Em delação, Sérgio Machado liga Michel Temer a esquema de propina em empresa da Petrobras

O ex-presidente da Transpetro **Sérgio Machado** vinculou Michel Temer a esquema de propina que vigorou por dez anos na empresa, que pertence à Petrobras. Em delação premiada, ele citou repasses a pelo menos 25 políticos de sete partidos (PMDB, PSDB, PT, PP, DEM, PSB e PCdoB). Sobre o presidente em exercício, disse que ele pediu R\$ 1,5 milhão em 2012 para a campanha de Gabriel Chalita (então no PMDB, hoje no PDT) à Prefeitura de São Paulo. É a primeira vez na Operação Lava Jato que Temer é associado a captação de recursos ilícitos. Machado ainda afirmou que uma doação de R\$ 40 milhões feita pela JBS fez Temer reassumir a presidência do PMDB, em 2014, para poder "controlar a destinação" do dinheiro. Ao todo, o ex-presidente da estatal diz ter pago R\$ 100 milhões, entre 2004 e 2014, por meio de um "fundo de propinas" na Suíça. Entre 2008 e 2014, o delator também teria dado de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil mensais aos peemedebistas Renan Calheiros, Romero Jucá, José Sarney e Edison Lobão. O tucano Aécio Neves é acusado de receber R\$ 1 milhão em espécie e repassar valores a 50 deputados em 2008 em troca de apoio para ser eleito presidente da Câmara.



MARKOS DE PAULA/ESTADÃO CONTEÚDO

Depoimento envolve dez peemedebistas e seis petistas

Além do presidente em exercício Michel Temer, outros nove integrantes do PMDB constam do depoimento de Sérgio Machado: o ex-presidente José Sarney (AP), o presidente do Senado Renan Calheiros (AL), o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves (RN), os senadores Edison Lobão (MA), Garibaldi Alves (RN), Jader Barbalho (PA), Romero Jucá (RR) e Valdir Raupp (RO) e o ex-deputado Walter Alves (RN). Do PT, são seis os implicados por Machado: os deputados Luiz Sérgio (RJ) e Marco Maia (RS), os ex-deputados Cândido Vaccarezza (SP), Edson Santos (RJ) e Jorge Bittar (RJ) e a ex-ministra Ideli Salvatti (SC). O senador Aécio Neves (MG), o ex-governador Teotônio Vilela Filho (AL) e o deputado Sérgio Guerra (PE), morto em 2014, são os tucanos que aparecem na delação. Do DEM, são citados o senador José Agripino Maia (RN) e o deputado Felipe Maia (RN). O governador em exercício do Rio, Francisco Dornelles (PP), o ex-deputado Gabriel Chalita (PDT-SP), a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e o deputado Heráclito Fortes (PSB-PI) completam a relação.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Delator liga Temer a esquema de propina em empresa da Petrobras

Folha de S.Paulo (SP)

Delator envolve Temer e outros 24 políticos em esquemas de propina

Valor Econômico (SP)

Delator da Lava-Jato cita Temer e Aécio

O Globo (RJ)

Delator acusa Temer e outros 22 políticos de pedirem propina

Zero Hora (RS)

Temer acertou propina de R\$ 1,5 milhão para aliado, afirma delator

Gazeta do Povo (PR)

Ex-chefe da Transpetro liga Temer a propina e abala governabilidade

Diário Catarinense (SC)

O que pensam os catarinenses sobre as eleições

Jornal do Commercio (PE)

Temer citado em delação

The New York Times (EUA)

Como a Agência Mundial Antidoping fez que não viu uma conspiração

The Wall Street Journal (EUA)

Cauteloso, Fed repensa ritmo de elevação de juros

Financial Times (RU)

Grandes empresas ameaçam processar campanha por saída da UE por uso de logos

El País (ESP)

Nenhum partido acredita que é necessário fazer ajustes, apesar de déficit



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Banco do Brasil e Bradesco lançam empresa de fidelidade

Banco do Brasil e Bradesco lançaram ontem uma empresa de fidelidade, a Livel, que já estreia com 10 milhões de clientes, oriundos dos programas de recompensas dos dois bancos. A iniciativa é uma tentativa das instituições de gerenciar diretamente seus programas de fidelidade, reduzindo sua dependência em relação à Multiplus e à Smiles. Anunciada há dois anos, a criação da Livel poderá mudar o mercado de fidelização. Atualmente, o segmento é vinculado ao setor de milhas aéreas. Multiplus e Smiles, empresas controladas pelas companhias Latam e Gol, respectivamente, faturaram um total de R\$ 3,5 bilhões em 2015.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cade recomenda que montadoras recebam multas por abuso de poder

No processo que analisa se as montadoras Fiat, Volkswagen e Ford abusaram do uso de patentes para suspender a produção e o comércio de peças por fabricantes de peças independentes, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou em parecer que as empresas sejam condenadas, informa o Valor Econômico. A superintendência do órgão avaliou que as montadoras violaram a ordem econômica e sugeriu a aplicação de multas.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - maio	0,78%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/junho	1,12%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./junho	0,40%
● TR pré (14/06)	0,1935%
● TBF (14/06)	1,0852%
● Ibovespa (15/06)	0,55%; vol. R\$ 15,363 bi
● Poupança Nova (16/06)	0,7222%
● CDB pré 30 dias (15/06)	0,13614/0,13705
● CDB pré 61 dias (15/06)	0,13609/0,13687
● CDI acumulado mês (15/06)	0,58%
● CDI anualizado (15/06)	14,13%
● Dólar Comercial (15/06)	R\$ 3,4703/R\$ 3,4714
● Dólar Turismo (15/06)	R\$ 3,4400/R\$ 3,6270
● Euro Turismo (15/06)	R\$ 3,8530/R\$ 4,1000
● Dólar Papel SP (15/06)	R\$ 3,5600/R\$ 3,6600

FONTE: AE DADOS

Teto para gasto é visto como insuficiente

O projeto que coloca um teto para o crescimento dos gastos do governo a partir de 2017 terá, em um primeiro momento, alcance menor do que o desejado pela equipe econômica. Consideradas impopulares pelo presidente em exercício Michel Temer, várias medidas tidas como importantes pelo ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, como o fim do abono salarial, acabaram ficando de fora do Projeto de Emenda Constitucional (PEC). Com as mudanças no projeto original, as medidas anunciadas ontem por Meirelles foram consideradas por analistas como muito positivas, mas ainda insuficientes para reequilibrar as contas públicas e conter a trajetória de aumento da dívida federal. Ficaram para uma segunda etapa questões como a reforma da Previdência Social e a desvinculação de benefícios pagos a idosos e deficientes do aumento do salário mínimo. Para Meirelles, foram colocadas na PEC apenas as medidas consideradas mais importantes.



ANDRÉ DUKE/ESTADÃO CONTEÚDO

Deputados aprovam redução de IR para turismo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto base do projeto de conversão em lei da Medida Provisória 713, que reduz de 25% para 6% a alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre as remessas ao exterior feitas por pessoas físicas para cobrir gastos em viagens de turismo, negócios, serviço, treinamento ou missões oficiais. A nova alíquota terá vigência até 31 de dezembro de 2019 e vale para gastos limitados a R\$ 20 mil por mês. A alíquota reduzida também aplica-se às operadoras e agências de turismo, como queriam os representantes do setor, desde que os gastos por passageiro não superem R\$ 10 mil por mês.

Governo do Rio negocia com bancos por consignado

O governo do Estado do Rio de Janeiro propôs, em reunião realizada ontem com bancos, quitar R\$ 650 milhões em repasses atrasados de operações de crédito consignado de servidores (com desconto em folha de pagamento) em cinco parcelas, que serão pagas a partir do mês que vem. As condições desses pagamentos, como as relativas a juros, serão tratadas individualmente com cada instituição, obedecendo aos contratos. A expectativa é de que os bancos aceitem a proposta, uma vez que não têm alternativa.

MERCADO FINANCEIRO

Fed enfraquece dólar em meio à turbulência política

A leitura de que o aperto monetário nos Estados Unidos deve ser mais gradual e menos intenso do que o esperado predominou nos mercados financeiros ontem, após a manutenção das taxas de juros pelo Federal Reserve. Há dúvidas sobre a capacidade de o Fed elevar as taxas duas vezes este ano, como sinalizado pelos próprios dirigentes do BC norte-americano. Em reação, o dólar acelerou as perdas no exterior. O mesmo ocorreu com os retornos dos juros dos Treasuries. Já nas bolsas de Nova York o sinal do fechamento foi negativo pelo quinto dia seguido. O índice Dow Jones caiu 0,20%, enquanto S&P 500 perdeu 0,18% e Nasdaq recuou 0,18%. No Brasil, o mercado de câmbio seguiu comportamento da moeda norte-americana no exterior e o dólar terminou em queda. No fechamento, a divisa negociada no mercado à vista caiu 0,25%, para R\$ 3,4714. O dólar para julho recuou de 0,19%, para R\$ 3,4895. A Bovespa exibiu recuperação após a queda expressiva da véspera e terminou o dia com ganho de 0,55%, aos 48.914,74 pontos. Os juros futuros encerraram a sessão regular com leve viés de alta em meio a ajustes técnicos. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 projetou 12,72%, de 12,69% no ajuste de anteontem. O DI para janeiro de 2021 ficou em 12,67%, ante 12,63%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

Peemedebistas recebiam 'mensalão'

O delator Sérgio Machado afirmou à Operação Lava Jato que pagou um "mensalão" para membros da cúpula do PMDB entre 2008 e 2014. Os pagamentos começaram depois que o senador Edison Lobão foi nomeado ministro de Minas e Energia, ainda no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Os valores eram de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil por mês. Além de Lobão, receberiam a propina mensal o presidente do Senado, Renan Calheiros, o senador Romero Jucá e o ex-presidente José Sarney. Renan, Jucá e Sarney tiveram conversas gravadas por Machado. Nelas, segundo o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, eles tramam a obstrução da Lava Jato. Por isso, ele pediu a prisão dos três, negada anteontem pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal.

Cunha avalia acordo de colaboração

Acuado com a aprovação do pedido de cassação no Conselho de Ética e com chances reduzidas de salvar seu mandato no plenário da Câmara, o deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) passou a considerar a hipótese de colaborar com a Justiça por meio de delação premiada e de renunciar à presidência da Câmara. A avaliação no Congresso é de que ao deixar circular a informação sobre a possibilidade de uma delação casada com a renúncia, o peemedebista indica que não cairá sozinho. Sua estratégia visa diminuir a pressão do Poder Judiciário contra ele e estancar a sucessão de fatos negativos divulgados diariamente sobre o deputado e sua família.

Presidente diz que sempre respeitou 'limites legais'

No dia em que tentou fazer o seu maior aceno ao mercado com a definição da proposta de limitação do teto dos gastos e em que reuniu diversos líderes da base no Palácio do Planalto para demonstrar apoio ao seu governo interino, o presidente em exercício **Michel Temer** teve de administrar o fato de ver o seu nome envolvido na delação do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado. A primeira reação de aliados do peemedebista foi minimizar o envolvimento de Temer. O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, negou que as novas informações atrapalhem a relação do governo com o Congresso. O clima de apreensão, no entanto, foi grande durante todo o dia. Foram três horas entre a divulgação do conteúdo da delação de Machado e a publicação da nota oficial do governo. Nela, a assessoria da Presidência afirma que Temer "sempre respeitou estritamente os limites legais para buscar recursos para campanhas eleitorais". O presidente declarou ainda que é "absolutamente inverídica" a versão de que teria solicitado valores ilícitos a Machado.



ANDRÉ ELISEUSTADÃO/CONTRELD

Políticos sabiam que recursos eram ilícitos, diz Machado

Em delação, Sérgio Machado disse que todos os políticos citados por ele tinham conhecimento do funcionamento do esquema de corrupção. "Embora a palavra propina não fosse dita, esses políticos sabiam, ao procurarem o depoente (Machado), que não obteriam dele doação com recursos do próprio, enquanto pessoa física, nem da Transpetro, e sim de empresas que tinham relacionamento contratual com a Transpetro."

Citados negam ter participação em esquema e atacam delator

Políticos citados na delação de Machado afirmaram não ter cometido irregularidades. Aécio disse que "são acusações falsas e covardes". O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, que defende Sarney, Jucá e Lobão, afirmou que eles "negam peremptoriamente terem recebido qualquer montante". Renan afirmou que a delação "não prova nada". Teotonio repudiou as declarações. Jader disse que Machado é um "estrupe" e Raupp afirmou que nunca negociou doações com ele. Henrique Alves considerou "levianas" as declarações. Garibaldi, Dornelles, Jandira, Luiz Sérgio e Felipe Maia negaram ter recebido valores ilícitos. Heráclito, Agripino Maia, Ideli, Vaccarezza, Bittar, Walter Maia, Marco Maia e Santos não foram localizados.

INTERNACIONAL

FBI interroga mulher de atirador e pode acusá-la de cumplicidade

Segunda mulher do atirador que matou 49 pessoas no clube gay Pulse, Noor Zahi Salman está no centro da investigação do caso realizada pelo FBI, que tenta determinar se ela foi cúmplice das ações do marido. A californiana de 30 anos acompanhou Omar Mateen na compra de munição e o levou à casa noturna em uma ocasião antes do ataque. Filha de imigrantes paquistaneses, Noor aparece em fotos sem o tradicional véu usado por mulheres muçulmanas. Em uma delas, ela e Mateen aparecem sorrindo com o filho de 3 anos, que usa uma camiseta vermelha com a imagem de Mickey Mouse. Noor foi interrogada pelo FBI e está colaborando com as investigações.

Gays pedem direito de doar sangue nos Estados Unidos

Ao lado do namorado, Salvatore Iadicicco, o designer Benjamin Garcia aguardava ontem na sala de espera do banco de sangue Oneblood, em Orlando (EUA), para fazer sua contribuição às vítimas do massacre do clube gay Pulse, no qual perdeu dois amigos. Mas sua determinação seria logo frustrada pelas regras que impedem a doação de sangue por homens que tiveram sexo com outros homens no ano anterior. "Essa é uma discriminação absurda contra a comunidade LGBT", afirmou o diretor do Centro LGBT para a Flórida Central, Terry DeCarlo.

Bélgica alerta para risco de ataque 'iminente' na Europa

O Serviço Antiterrorismo da Bélgica está em estado de alerta máximo pelo risco de um atentado na Europa. A advertência foi enviada ao Ministério do Interior da Bélgica. Segundo o serviço secreto, um comando teria deixado a Síria há cerca de 10 dias. Ele teria se dividido em dois grupos, um para atacar a Bélgica e outro, a França. Os alvos são desconhecidos, mas a advertência foi reforçada pelos os recentes atentados do Estado Islâmico nos países ocidentais. França e Bélgica são os países mais afetados por células jihadistas na Europa.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco
Outras localidades: 0800 011 3000





GERAL

MP investiga omissão em mortes de moradores de rua

A Promotoria de Direitos Humanos do Ministério Público Estadual de São Paulo vai apurar se houve omissão da Prefeitura da capital paulista nas mortes de moradores de rua pelas baixas temperaturas. Segundo a Pastoral do Povo de Rua, que pertence à Igreja Católica, ao menos cinco pessoas morreram ao relento durante a recente onda de frio. A Prefeitura não confirma as mortes. Um inquérito civil sobre a Operação Baixas Temperaturas, feita pela gestão municipal quando os termômetros ficam abaixo de 13°C, está sendo conduzido pela promotora Beatriz Helena Budin. O procedimento já existe desde 2014 e tem como objetivo acompanhar as atividades realizadas pela operação. "Os óbitos serão investigados em âmbito criminal. Entretanto, no inquérito civil, será apurado se a Prefeitura deixou de adotar as providências necessárias para evitá-las", afirmou a promotora. O padre Julio Lancellotti, da Pastoral do Povo de Rua, defende a investigação.

Bombeiros resgatam dois homens de escombros de igreja

Uma igreja da Assembleia de Deus que estava em obras desabou ontem por volta das 15 horas, no bairro Eldorado, em Diadema, região metropolitana de São Paulo. Quatro pessoas ficaram feridas e foram atendidas em hospitais da região. Dois homens foram resgatados após ficarem soterrados por mais de 12 horas. O estado de saúde deles não foi informado. Os bombeiros seguiam, no início da manhã de hoje, procurando uma mulher que ainda pode estar sob os escombros. Segundo a Prefeitura de Diadema, a obra estava sendo feita sem autorização. O templo funcionava havia cerca de 60 anos no local. Parentes de vítimas contaram que no momento do acidente acontecia uma cerimônia chamada "culto de libertação".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Movimento em Defensoria dobra para garantia de vagas em albergues em SP

Em meio à onda de frio, a Defensoria Pública passou a atender 240 pessoas que reivindicam espaços em albergues por semana na capital paulista. A média habitual é de 120 atendimentos semanais. Seis entre dez pessoas que procuraram os defensores já moram em albergues, mas querem ter direito a uma vaga fixa. A gestão Haddad afirma que há espaço suficiente nos abrigos.

OMS tira café da lista de cancerígenos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou o café da lista de bebidas que podem causar câncer. Mas alerta que seu consumo a temperaturas elevadas, assim como o do mate, pode causar a doença no esôfago. O alerta foi publicado ontem por 23 cientistas, no âmbito da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer. A OMS considera "temperaturas elevadas" substâncias acima de 65°C.

ESPORTES

Etiene pode ficar fora da Olimpíada

Principal nadadora do Brasil, Etiene Medeiros, do Sesi-SP, foi pega no doping a 50 dias do início da Olimpíada no Rio. Se for punida com suspensão superior a dois meses, ela não poderá representar o País nos Jogos. Ela testou positivo para a substância Fenoterol, utilizada no tratamento de asma. "Eu não a trataria como uma atleta que se dopou. Ela usou um medicamento para um problema que ela tem", diz Eduardo De Rose, médico do COB e da Agência Mundial Antidopagem.

Tite vai levar equipe de confiança para a seleção

Tite é o novo técnico da seleção brasileira, mas ainda não assinou o contrato. Hoje, o treinador e o presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, se encontram no Rio de Janeiro para oficializar o acordo, que deve durar pelo menos até a próxima Copa do Mundo, na Rússia, em 2018. Tite assume com muita força. Ele conseguiu levar toda a sua comissão técnica do Corinthians, inclusive o gerente de futebol, Edu Gaspar. Acompanharão o treinador ainda os auxiliares Cleber Xavier e Matheus Bacchi (filho de Tite). A confirmação de que Tite havia aceitado foi feita ontem à tarde por um enfurecido presidente do Corinthians, Roberto de Andrade, desgostoso com a maneira que, segundo ele, a CBF tratou o clube. Nos Jogos Olímpicos do Rio, o Brasil será dirigido por Rogério Micalle.



ALEX SILVA/ESTADÃO CONTEÚDO

São Paulo e Santos vencem em casa

O São Paulo venceu o Vitória por 2 a 0, ontem, no Morumbi, com gols de Caleri e Lugano. O resultado levou a equipe à sexta colocação no Brasileiro. Pelo mesmo placar, o Santos derrotou o Sport, na Vila Belmiro, com gols de Gabriel e Vitor Bueno. A equipe santista entrou no G-4. O Corinthians joga hoje, às 20h, em Brasília, contra o Fluminense. O time será comandado pelo auxiliar Fábio Carille.

Palmeiras cede empate no fim, mas assume liderança

A festa era para ser de Cristaldo, que voltou ao time ontem após três meses e marcou um gol, mas um chute nos últimos minutos do atacante Leandro evitou a vitória do Palmeiras, que deixou o Couto Pereira com um empate por 2 a 2 e a liderança do Campeonato Brasileiro - Róger Guedes abriu o placar para os paulistas e João Paulo fez o primeiro do time da casa. O resultado fez com que o Palmeiras chegasse aos 16 pontos, mesma pontuação do Inter, mas com mais saldo de gols. O time gaúcho joga hoje contra o Atlético-MG. Ainda ontem pelo Brasileiro, Chapecoense e Grêmio empataram em 3 a 3; a Ponte Preta venceu o Atlético-PR por 3 a 2; o Cruzeiro perdeu de 1 a 0 para o Flamengo; e o Santa Cruz derrotou o Figueirense por 1 a 0.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AGÊNCIA ESTADO****CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO